

**MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA**



Sobre a Exploração de Petróleo e Gás Natural na Margem Equatorial Brasileira

▶ DIAGNÓSTICO

E&P no Brasil – Cenário Heterogêneo

- ✓ 4 milhões de boe/d;
- ✓ 86 empresas, de 22 países diferentes, atuando;
- ✓ Petrobras com *market share* de 66% da Produção.

| <i>Estados</i> | Participação na produção nacional |
|------------------------|-----------------------------------|
| Rio de Janeiro | 84% |
| São Paulo | 6% |
| Espírito Santo | 3,5% |
| Amazonas | 2,5% |
| BA, RN, MA, AL, SE, PR | 4% |

| <i>Ambientes</i> | Participação na produção nacional | Produção média por poço (bbl/dia) | Poços produtores |
|------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------|
| Pré-sal | 75% | 22.000 | 127 |
| Pós-sal | 19% | 1.500 | 468 |
| Onshore | 6% | 33 | 5.681 |

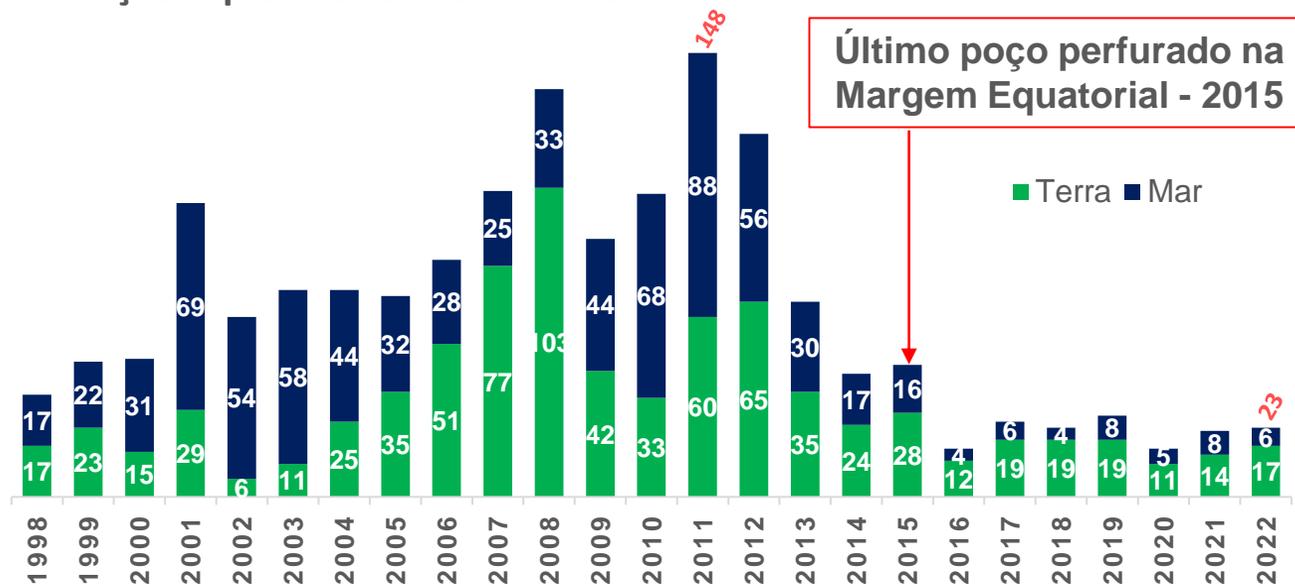
Atividade econômica centralizada

Pré-sal produzirá 80% do petróleo nacional em 2028
Alta dependência de um único *play*

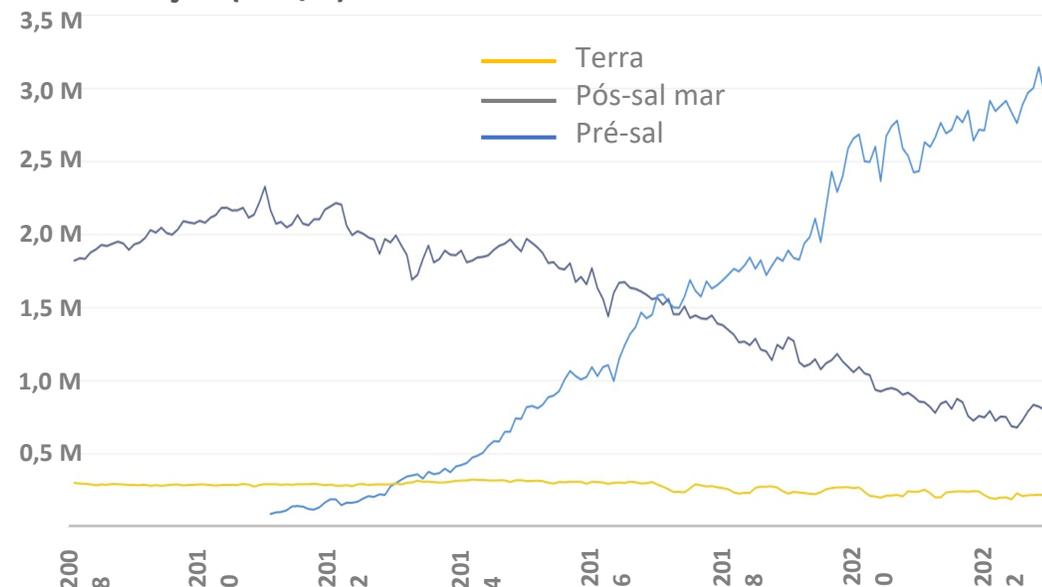
▶ DIAGNÓSTICO

E&P no Brasil – Necessidade de Alavancar Investimentos

Poços Exploratórios Perfurados



Produção (Boe/d)



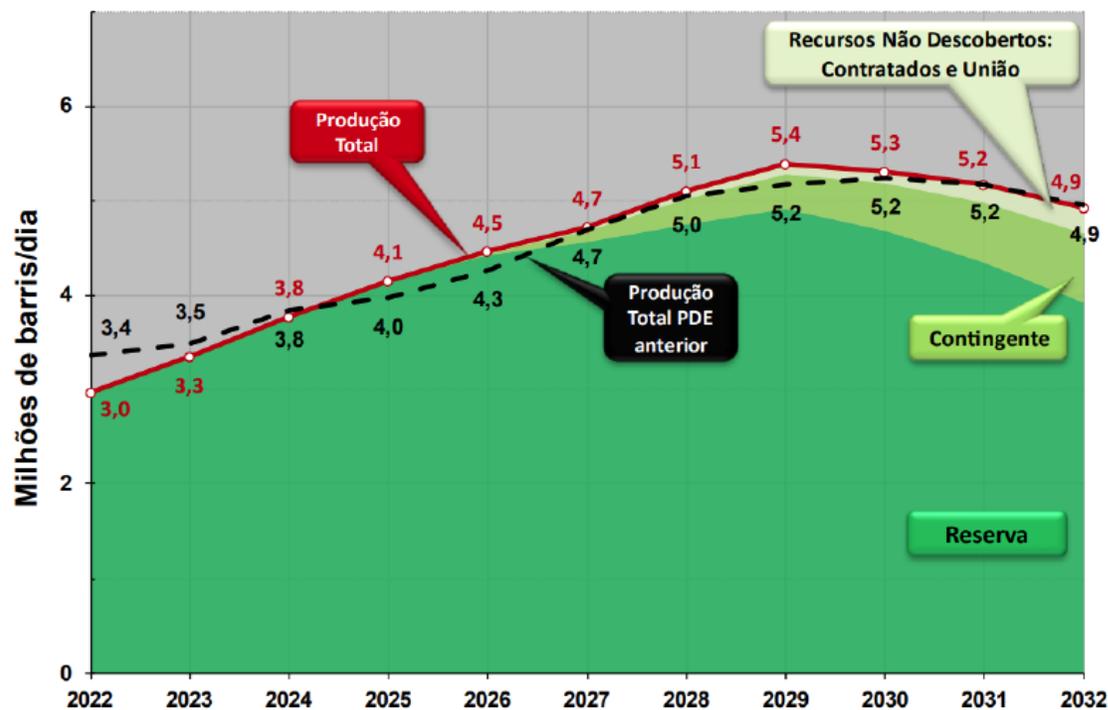
- ✓ **Exploração desacelerada** – dificuldades no licenciamento ambiental, crises mundiais, transição energética;
- ✓ **Investimentos concentrados no pré-sal** – franco declínio na produção terrestre e pós-sal;
- ✓ **Falta de incentivos** – não desenvolvimento de descobertas de economicidade marginal.

Perda de oportunidades

arrecadação governamental, manutenção da indústria de bens e serviços, geração de emprego e renda

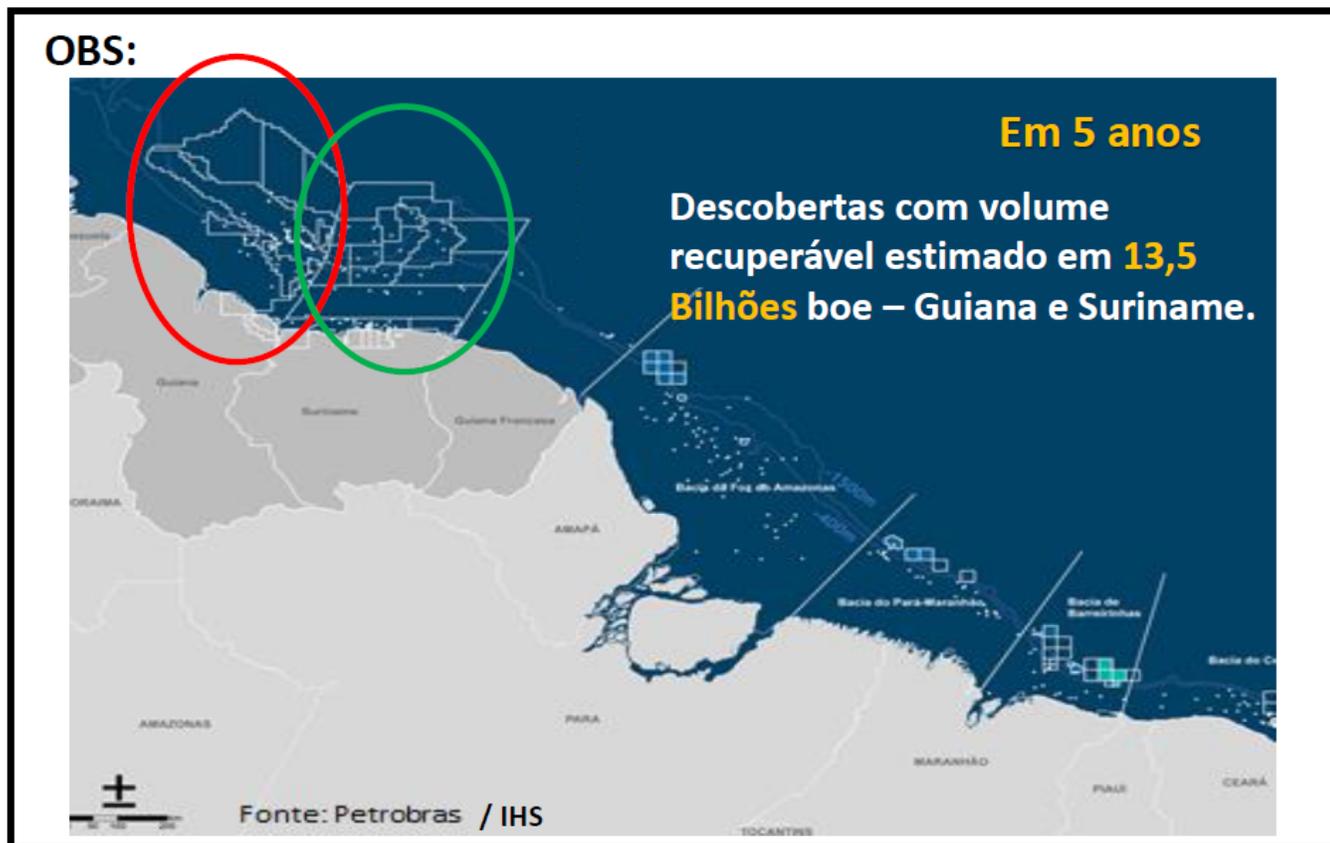
▶ DIAGNÓSTICO

E&P no Brasil – Necessidade de Abrir novas Fronteiras Exploratórias

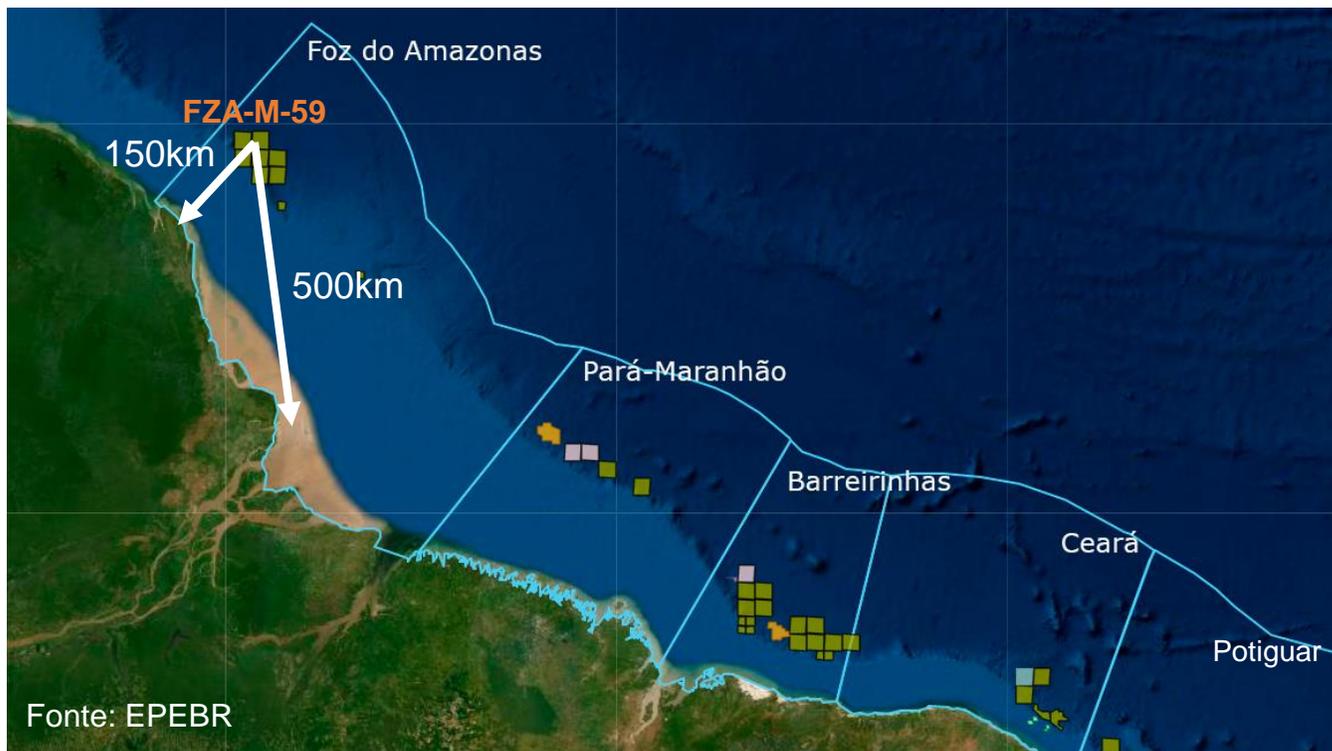


- ▶ Pico da produção do Brasil - em 6 anos;
- ▶ Reserva / Produção – 12,5 anos;
- ▶ Pré-sal demonstra sinais de esgotamento exploratório – poços secos e áreas devolvidas, leilões com pouco interesse.

A abertura de novas fronteiras exploratórias e a descoberta de novas reservas mostra-se fundamental para a manutenção da indústria de petróleo e gás natural no País.



► Resultado da 11ª Rodada de Licitações - Margem Equatorial



A Margem Equatorial pode conter reservas similares às da Guiana e Suriname - investimentos estimados na ordem de US\$ 56 bilhões e arrecadação estatal na ordem de US\$ 200 bilhões, com geração de centenas de milhares de empregos.

- **11ª Rodada de Licitações (2013)** - grande sucesso;
- Assinados **23 contratos de concessão na ME, incluindo o BM-FZA-59**);
- **Bacias:** Foz do Amazonas, Barreirinhas, Ceará, Pará-Maranhã, Potiguar;
- **Bônus de assinatura apenas na ME:** R\$ 1,18 bilhões;
- **Compromisso exploratório mínimo:** R\$ 2,5 bilhões;
- **NENHUM POÇO PERFURADO EM 10 ANOS DE CONTRATOS.**

▶ Não aplicação de AAAS ao licenciamento do poço no FZA-M-59

- ✓ **Estudo Ambiental de Área Sedimentar (EAAS) e Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS)**
 - Portaria Interministerial MME/MMA n° 198/2012;
 - Instrumentos de subsídio ao planejamento estratégico, pela classificação de áreas com vistas à outorga de blocos exploratórios;
 - Justifica-se exclusivamente **antes** da licitação das áreas (Art. 28 da PI 198/2012): *“As conclusões da AAAS incidirão **apenas sobre as áreas a serem outorgadas**, assegurando-se a continuidade dos empreendimentos ou atividades licenciados ou autorizados, antes de sua efetivação.”*

- ✓ **Portaria Interministerial MME/MMA n° 198/2012 e a Resolução CNPE n° 17/2017:**
 - As áreas nas quais serão admitidas atividades de E&P de petróleo e gás natural devem ser sustentadas **por manifestação conjunta dos Ministérios de Minas e Energia e do Meio Ambiente**, enquanto não forem submetidas à AAAS;
 - Entendimento consolidado no Supremo Tribunal Federal (STF)- Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 825, julgada em 2021.

▶ Não aplicação de AAAS ao licenciamento do poço no FZA-M-59



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
Grupo de Trabalho Interinstitucional de Atividades de Exploração e Produção de Óleo e Gás

- ✓ A análise ambiental prévia dos blocos da Foz do Amazonas ofertados na 11ª Rodada foi realizada pelo MMA, IBAMA e ICMBio, o que subsidiou a manifestação conjunta.
- ✓ Todo o certame foi alvo de consulta e audiência pública. Toda a documentação encontra-se na página da ANP na internet.

utilização de barreiras flutuantes para contenção e recolhimento dos hidrocarbonetos.

Como demonstrado, existem significativos desafios a serem superados para demonstração da viabilidade ambiental dos projetos que vierem a ser implantados nesses setores. Deverão ser exigidas as melhores práticas internacionais de prevenção e preparo à emergências, sendo certo que algumas conjunturas poderão inviabilizar empreendimentos, dependendo das informações a serem levantadas nos casos concretos.

3.2.7 - Conclusão sobre os blocos apresentados

Apesar dessas preocupações, o GTPEG entende que os blocos FZA-M-57, **FZA-M-59**, FZA-M-86, FZA-M-88, FZA-M-90, FZA-M-125, FZA-M-127, FZA-M-184 e FZA-M-1401 (Setor SFZA-API) e FZA-M-85, FZA-M-102, FZA-M-103, FZA-M-120, FZA-M-121, FZA-M-122, FZA-M-123, FZA-M-124, FZA-M-147, FZA-M-148, FZA-M-149, FZA-M-150, FZA-M-151, FZA-M-152, FZA-M-177, FZA-M-178, FZA-M-179, FZA-M-180, FZA-M-181, FZA-M-182, FZA-M-183, FZA-M-212, FZA-M-213, FZA-M-214, FZA-M-215, FZA-M-216, FZA-M-247, FZA-M-248, FZA-M-249, FZA-M-250, FZA-M-251, FZA-M-253, FZA-M-254, FZA-M-282, FZA-M-283, FZA-M-284, FZA-M-285, FZA-M-286, FZA-M-287, FZA-M-288, FZA-M-316, FZA-M-317, FZA-M-318, FZA-M-319, FZA-M-320, FZA-M-351, FZA-M-352, FZA-M-353, FZA-M-354, FZA-M-385, FZA-M-386, FZA-M-387, FZA-M-420, FZA-M-1402, FZA-M-1403 e FZA-M-1404 (Setor SFZA-AR1) **encontram-se aptos a participar da 11ª Rodada de Licitações da ANP.**

▶ Últimos Comentários

- ✓ O PIB do estado do Amapá (R\$ 18 bilhões em 2020) é o terceiro menor dentre os estados brasileiros;
- ✓ Apenas em participações governamentais do petróleo e gás natural, espera-se que o estado do Rio de Janeiro arrecade R\$ 25 bilhões em 2023;
- ✓ A atividade de petróleo e gás natural convive em plena harmonia com paraísos ambientais e turísticos do sudeste brasileiro, como Ilhabela, Ilha Grande, Angra dos Reis, Paraty, Búzios, Cabo Frio;